

DEMONSTRAÇÕES

FINANCEIRAS

2013



ÍNDICE

4



LINHA DO TEMPO

7



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

19



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

25



NOTAS EXPLICATIVAS

1996

Lançamento do tíquete papel.

A linha de cartões de benefícios e empresariais BanriCard é composta pelos cartões Alimentação, Refeição, Combustível e Manutenção de Frotas, Salário, Presente, Benefício, Vale-Cultura, Aluguel Social, e Desenvolvimento Rural.

1997

Início da comercialização dos tíquetes a empresas da iniciativa privada e estatais.

2001

2003

Lançamento do Cartão Alimentação.

2005

Lançamento dos Cartões Presente, Refeição, Combustível e a Linha Private Label.

LINHA DO TEMPO

A Rede de Adquirência Banricompras realiza o credenciamento de estabelecimentos comerciais e a captura, transmissão e processamento das transações efetuadas com cartões de crédito e débito MasterCard, VISA, VerdeCard e Banricompras.

Início da captura das Transações da Rede Banricompras com solução própria.

2008

Lançamento do Cartão Benefício.

2011

Lançamento do Cartão Salário.

2012

Primeiro piloto do Banricompras pelo celular.

Firmada parceria com a SafetyPay para captura de transações de compras e-commerce com cartão Banricompras.

Início da captura de Transações dos cartões MasterCard.

Início da captura de Transações dos cartões VISA.

Início da captura de Transações dos cartões VerdeCard.

Lançamento do Banricompras B2B.

2013

Lançamento do Cartão Cultura.

BANRISUL CARTÕES S.A.

Parceria com PAX e VISA para pagamentos móveis com tecnologia segura Chip and PIN, sendo a primeira transação da modalidade no Brasil.

Conquista da certificação Payment Card Industry – Data Security Standards (PCI DSS).

O ano de 2013 foi marcante para a Banrisul Cartões. Nossa atuação no mercado de cartões de benefícios e cartões empresariais, já consolidada por meio da Banrisul Serviços, foi ampliada, e, com isso, ganhou novos horizontes. No quarto trimestre de 2013, reorganizamos nossas atividades para incorporar os negócios de Adquirência, conhecidos pela marca Banricompras, antes conduzidos por nosso controlador, Banrisul, e, conjuntamente, alteramos a razão social para Banrisul Cartões S.A. As mudanças ampliam a sinergia entre as áreas e otimizam nossas atividades para que possamos continuar crescendo, com foco ainda maior, nesse mercado em plena expansão.

O negócio de cartões tem demonstrado crescimento consistente e promissor nos últimos anos, e, com isso, apresentam-se novas oportunidades. Acreditamos que nosso modelo de negócios é sólido e está representado pelos resultados auferidos e divulgados. Estamos preparados para o momento atual, com o ingresso de novos *players* e de novas regulamentações do Banco Central, consideradas como fatores positivos para evolução do mercado.

Na área de Cartões de Benefícios e Empresariais, em 2013, lançamos diversos produtos. Investimos no desenvolvimento de produtos como o Vale-Cultura, que possibilita aos conveniados participarem no Programa de Cultura do Trabalhador. Lançamos, também, o cartão Desenvolvimento Rural, por meio do qual são repassados recursos a pequenos produtores rurais, como cooperativas, associações e comunidades indígenas.

A Rede Banricompras, por sua vez, consolidou-se como um forte competidor no mercado de Adquirência. Somos, hoje, uma Rede de Adquirência robusta, com mais de 139 mil estabelecimentos credenciados, com presença destacada na Região Sul. Em 2013, as transações alcançaram volume financeiro de R\$ 10,5 bilhões. Firmamos convênios comerciais com importantes instituições, como a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-RS) e a Associação dos Comerciantes de Materiais de Construção (ACOMAC) e uma parceria internacional com a PAX, que nos fez pioneiros na solução para pagamento móvel com *smartphones* ou *tablets* com a tecnologia *Chip and Pin* (chip e senha,

em substituição à assinatura). Nosso ano também foi abrilhantado com importantes reconhecimentos comerciais e técnicos, o Prêmio Top de Marketing e a Certificação da *Payment Card Industry*.

Os próximos anos serão promissores para a Banrisul Cartões. Com nossa plataforma de distribuição consolidada nos diversos canais de venda do Banrisul, líder no Estado do Rio Grande do Sul, estaremos cada vez mais presentes no dia a dia dos consumidores. Além disso, estamos focados em oferecer soluções tecnológicas de alta performance e diferenciadas, atentas ao comportamento dos consumidores e às tendências da indústria.

Este relatório apresenta nosso desempenho em 2013 e o que temos feito para manter nossa consolidação e crescimento, com o olhar voltado para a inovação e a proximidade com nossos clientes. Seguimos trabalhando na busca da eficiência e do desenvolvimento, marcando a presença do Banrisul no mercado de meios de pagamentos brasileiro.

BOLÍVAR TARRAGÓ MOURA NETO
Presidente

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Banrisul Cartões S.A., de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, seguindo as regras contábeis aplicáveis, elaboradas em conformidade com os comunicados do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013.

A Banrisul Cartões é resultado da reorganização societária da Banrisul Serviços Ltda., empresa do Grupo Banrisul. Em 2013, a Companhia teve seu nome e tipo societário alterado para Banrisul Cartões S.A. e ampliou seu objeto social para centralizar, além da administração dos Cartões de Benefício e Cartões Empresariais, as operações da Rede de Adquirência Banricompras.

O cenário econômico global de 2013 foi marcado pela importante diluição dos elementos de risco à estabilidade econômica e financeira nas principais economias do mundo, especialmente nos últimos meses, quando os efeitos adversos dos ajustes implementados refluíram consideravelmente. De maneira geral, as economias avançadas apresentaram sinais de fortalecimento em meio ao processo de reestruturação de suas finanças, enquanto as emergentes passaram a enfrentar maiores restrições à atividade econômica, sobretudo de ordem estrutural, apresentando trajetórias de crescimento inferiores ao esperado.

Nesse contexto, a economia brasileira apresentou crescimento modesto, sustentado, especialmente, na retomada dos investimentos, ao passo que o consumo doméstico apresentou menor ímpeto, refletindo o comportamento do mercado de trabalho, que, não obstante tenha mantido níveis historicamente baixos de desemprego e rendimentos reais relativamente estáveis, passou a experimentar sinais de acomodação. A despeito disso, a evolução menos favorável do que o esperado para a trajetória inflacionária fez o Banco Central implementar um novo ciclo de ajuste monetário, levando a taxa Selic a 10,0% ao final do ano. Em linha com esse ambiente de inflação resistente e juros básicos em ascensão, o crédito apresentou expansão moderada, condizente com o ritmo contido da atividade econômica, com o comportamento irregular da confiança de consumidores e empresários e com o elevado endividamento. Diante dessa conjuntura, aliada a incertezas remanescentes no mercado, principalmente associadas à condução da política fiscal brasileira, o real manteve-se pressionado frente ao dólar, na esteira da recuperação da economia norte-americana.

A economia do Rio Grande do Sul, em particular, apresentou bom desempenho, com o PIB acumulando expansão de 6,6% de janeiro a setembro de 2013, resultado bastante superior ao da economia brasileira, a qual cresceu 2,4% na mesma base de comparação. Essa melhora da conjuntura econômica gaúcha esteve relacionada principalmente à recuperação do setor agropecuário, a qual também favoreceu o desempenho positivo da balança comercial do Estado no período.

Por outro lado, o setor industrial manteve evidente as dificuldades de recuperação, refletindo a persistência de gargalos estruturais, com prejuízos à competitividade dos produtos gaúchos. Por sua vez, o setor de serviços apresentou expansão moderada, refletindo a evolução menos vigorosa do mercado de trabalho e a resistência da inflação.

Não obstante o menor dinamismo da atividade econômica, o segmento de cartões, em particular a Adquirência, manteve crescimento consistente, amparado na manutenção da renda e na participação crescente dos pagamentos por meios eletrônicos no consumo das famílias, em detrimento de outras modalidades. Essa trajetória mostrou-se associada ao crescimento da bancarização, estimulada pelas parcerias entre instituições financeiras e comércio, o que também contribuiu para a expansão do segmento.

As transações com cartões de crédito, em 2013, superaram a marca de R\$ 500 bilhões, refletindo o crescimento da base de cartões, aumento desse meio como instrumento de pagamento e tendência de redução da inadimplência. Além dos cartões de débito e pós-pagos, os cartões pré-pagos vêm experimentando seu maior crescimento nos últimos anos por meio da diversificação de produtos, especialmente nas áreas de alimentação, transporte e lazer. O uso de cartões eletrônicos agregou funcionalidade à gestão dos convênios de benefícios sociais e agilidade ao usuário final, respondendo à demanda do setor terciário e das empresas de menor porte e favorecendo o avanço da atividade econômica, notadamente na cadeia produtiva de alimentos.

Adicionalmente, aspectos regulatórios igualmente favoreceram o movimento de expansão do segmento, a exemplo do aumento do escopo de supervisão do Banco Central, que passou a atuar oficialmente como regulador e fiscalizador dos pagamentos eletrônicos, ampliando a segurança jurídica das operações.

O Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. atua no mercado de Adquirência desde 1993 e no mercado de *Vouchers* (como vales-alimentação e refeição), por intermédio da sua controlada Banrisul Serviços Ltda., desde 1996.

Em 2013, ao identificar as perspectivas de expansão dos negócios de meios de pagamento relacionados à administração de cartões e Adquirência, o Banco reorganizou as atividades da sua subsidiária Banrisul Serviços Ltda., alterando seu nome, tipo societário e objeto social, transformando-a na Banrisul Cartões S.A., mantendo a composição acionária. Essas mudanças têm a finalidade de direcionar e consolidar os negócios ligados a *Vouchers* e Adquirência, e planejar expansões futuras.

Com a reestruturação, a unidade responsável pelo negócio de Adquirência do Banrisul foi transferida para a Banrisul Cartões S.A., em novembro de 2013, onde já estava o negócio de *Vouchers*, que agora se chama BanriCard.

A partir disso, o Banrisul estabeleceu foco estratégico no segmento de meios de pagamento, que será coordenado pela sua subsidiária, a Banrisul Cartões, responsável pela gestão das atividades da Rede Banricompras e do BanriCard. A Banrisul Cartões terá direito de uso das marcas, da ampla rede de distribuição e da estrutura operacional do Banco, mediante ressarcimento dos custos, regrados por acordo operacional de longo prazo.

A nova estrutura societária e operacional proporciona o aproveitamento de recursos de ordem operacional, gerencial e econômica, elevando o potencial de valor e a solidez de tais atividades. Além das sinergias apontadas acima, a estrutura própria da nova empresa traz outros benefícios:

- **Foco no crescimento.** Com o controle do Banrisul, porém numa estrutura própria, a operação de cartões, com a Adquirência, ganha foco para se beneficiar do crescimento acelerado do setor, permitindo a expansão de market share.

- **Agilidade para tomada de decisões.** Com uma estrutura mais simplificada e segmentada do que a atual, a operação ganha rapidez na tomada de decisão, fundamental em um mercado onde a tecnologia desempenha um papel-chave para o sucesso.

- **Maior visibilidade das operações para os acionistas, incluindo o Estado do Rio Grande do Sul, para o mercado, clientes e fornecedores.** Uma vez que a operação será segregada do Banco, tem suas demonstrações financeiras e indicadores operacionais divulgados separadamente, proporcionando maior visibilidade a todas as partes interessadas.

Esse modelo possibilita, portanto, o aumento da eficiência das operações, posicionando o Banrisul como forte competidor no mercado de meios de pagamentos nacional.

VOUCHERS

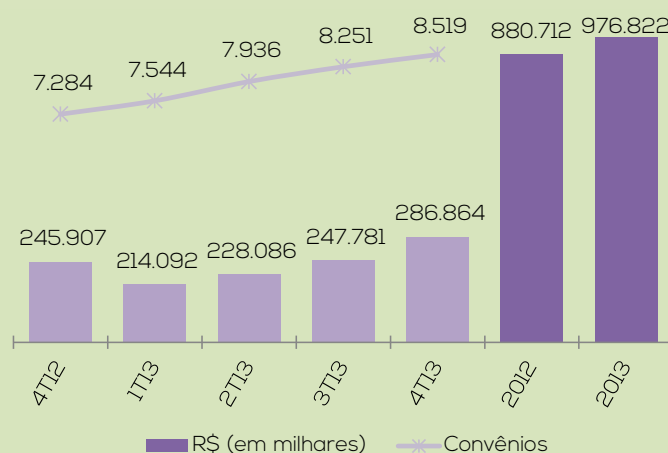
Em 2013, a linha de *Vouchers* (Cartões de Benefícios e Empresariais) alcançou a marca de 8,5 mil convênios e 652,3 mil cartões ativos, crescimento de 17% e 18%, respectivamente, quando comparados a 2012.

Nesse ano, a linha de *Vouchers* teve seu nome e identidade visual alterados, passando a chamar-se BanriCard. Composto pelo portfólio de cartões Alimentação, Refeição, Combustível, Sistema de Manutenção de Frotas, Aluguel Social, Vale-Cultura, Desenvolvimento Rural, Benefício, Presente e Salário, o BanriCard foi utilizado em mais de 79 mil estabelecimentos credenciados em 2013.

Nesse ano, foram realizadas 19,6 milhões de transações, crescimento de 6% com relação ao ano anterior. A maior parte dessas operações é capturada pela Rede Barricompras.

O faturamento do negócio de *Vouchers* corresponde ao volume transacionado pelas empresas por meio dos Cartões de Benefícios e Empresariais. Em 2013, atingiu R\$ 976,8 milhões, evoluindo 11% quando comparado a 2012, com destaque para os cartões da Linha PAT, Alimentação e Refeição, que representam 73% do faturamento total, enquanto em 2012 representavam 69%.

GRÁFICO 1 - Faturamento e Convênios Vouchers



Os Cartões Vale-Cultura e Desenvolvimento Rural foram os produtos lançados em 2013. O Vale-Cultura permite que os conveniados participem do Programa de Cultura do Trabalhador, instituído pela Lei nº 14.039/2012, que possibilita aos empregados com rendimentos de até 5 (cinco) salários mínimos receberem R\$ 50,00 mensais para usufruírem produtos e serviços culturais. O Cartão

Desenvolvimento Rural permite repasse de recursos, provenientes de financiamentos subsidiados pelo Fundo Estadual de Apoio ao Desenvolvimento dos Pequenos Estabelecimentos Rurais, criado pela Lei n.º 13.993/2012, as cooperativas, associações, pequenos estabelecimentos rurais, comunidades indígenas e de pescadores, dentre outros.

REDE BANRICOMPRAS

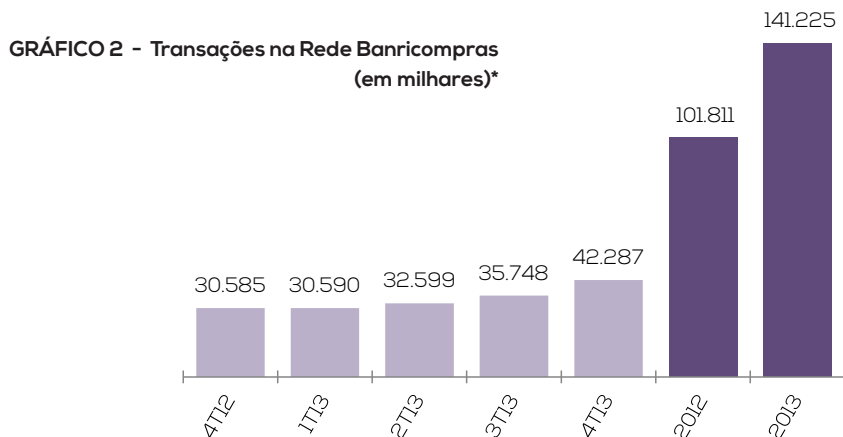
A Rede de Adquirência Banricompras teve suas atividades incorporadas pela Banrisul Cartões em novembro de 2013. Um ano após a aquisição do status de multibandeira, quando passou a capturar e processar, em uma única máquina, as transações efetuadas com as principais bandeiras de cartões de crédito e débito (Banricompras, MasterCard, VISA e VerdeCard), segue em expansão acelerada.

Como ações de 2013, destacam-se o convênio firmado com a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-RS), no qual os advogados podem se credenciar à Rede Banricompras para receber seus honorários por intermédio de cartões de débito ou crédito, e a parceria do Banrisul com a Associação dos Comerciantes de Materiais de Construção (ACOMAC) visando conceder benefícios exclusivos aos associados que aderirem à Rede de Adquirência.

Também em 2013, em parceria com a empresa PAX – terceira maior fabricante de POS do mundo – e com o apoio da VISA, a Rede Banricompras lançou a primeira solução para pagamento móvel com *smartphone* ou *tablet*, com tecnologia segura de *Chip and Pin*, por meio de equipamento PinPad com conexão *bluetooth*. Essa solução possibilita à rede multibandeira Banricompras ampliar a atuação nos mercados de profissionais autônomos. Ainda nesse ano, a Rede Banricompras conquistou a mais importante certificação da indústria mundial de cartões de pagamento: o *Payment Card Industry – Data Security Standards (PCI DSS)*. Conquistou, também, o Prêmio Top de Marketing 2013, na categoria Inovação em Serviços, com o case Banricompras: sucesso em modelo único no Brasil.

TRANSAÇÕES, FATURAMENTO E REDE CREDENCIADA

Em 2013, foram capturadas, pela rede Banricompras, mais de 141 milhões de transações, crescimento de 39% em relação a 2012.

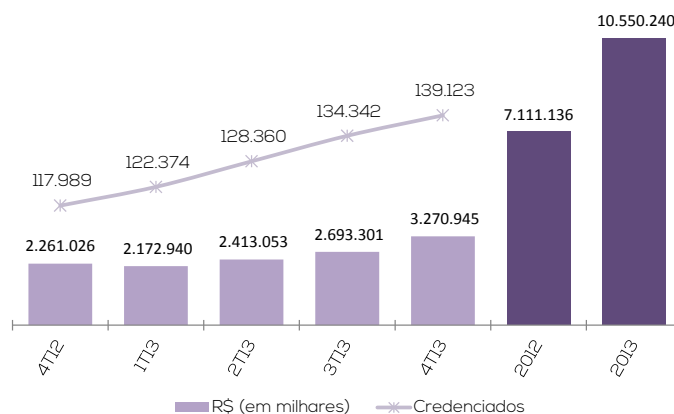


*A partir de novembro de 2013, os resultados passaram a ser contabilizado na Banrisul Cartões.

Já o faturamento da Adquirência foi de R\$ 10,5 bilhões em 2013 (R\$ 7,1 bilhões em 2012) 48% superior a 2012. O aumento foi sustentado pela atuação como rede

de captura multibandeira, pela ampliação da rede credenciada (18%), que chegou a 139 mil estabelecimentos, bem como pelo incremento de transações.

GRÁFICO 3 - Faturamento e Credenciado na Rede Banricompras*

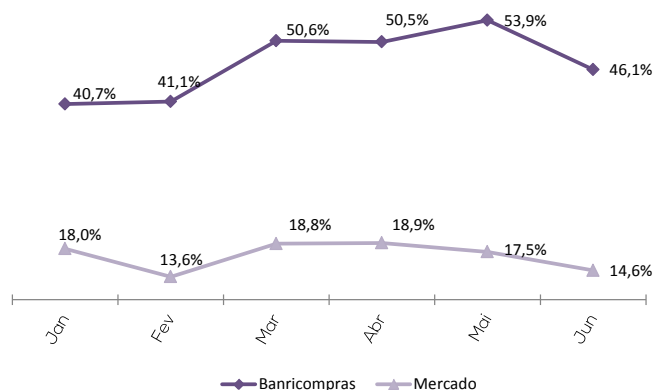


*A partir de novembro de 2013, os resultados passaram a ser contabilizado na Banrisul Cartões.

O crescimento do faturamento da Rede Banricompras tem sido consistente (119% acumulado nos últimos 3 anos), impulsionado pelo desempenho do Banrisul

como emissor de cartões de crédito e débito, e apresenta índices elevados em comparação com o mercado.

GRÁFICO 4 - Crescimento anual do Faturamento Rede Banricompras e Mercado de Adquirência*



* Comparação com o mesmo período do ano anterior. Fonte ABECS.

PERSPECTIVAS

O mercado de cartões apresentou historicamente crescimento expressivo e consistente, e as tendências apontam desempenho favorável nos próximos anos. O processo de bancarização, o aumento de plásticos em circulação e de transações com cartões indicam grandes oportunidades para o futuro. Associada a isso, a expansão das vendas do comércio e a migração para os meios de pagamento eletrônicos também assinalam tendência de bom desempenho para os negócios de *Vouchers* e de Adquirência.

O foco principal de atuação da Banrisul Cartões é a região Sul, notadamente no estado do Rio Grande do Sul, cujas perspectivas são especialmente positivas e no qual o Banrisul possui vantagens comparativas em relação aos demais competidores. Para atender a este mercado de consumo aquecido, a Banrisul Cartões conta com a plataforma de distribuição do seu controlador, que possui 512 agências, das quais 470 no Rio Grande do Sul, 27 em Santa Catarina, 13 nos demais estados brasileiros e 216 Postos de atendimento Bancário.

Na linha de *Vouchers*, estão em desenvolvimento novas soluções de serviço, como a Antecipação de Recebíveis, que permitirá a antecipação de valores performados pelos credenciados, bem como a oferta de cartões Alimentação, Refeição e Presente no sistema pré-pago. Para a Rede Banricompras, estão desenhadas estratégias que contemplam credenciamentos dentro e fora dos canais Banrisul, parcerias com subadquirentes e mobile.

Hoje, a Banrisul Cartões tem um olhar especial para a eficiência, buscando a redução de custos administrativos e a modernização tecnológica, visando a tornar a rede ainda mais ágil. Com uma visão estratégica integrada, apoiados pela plataforma de distribuição do nosso controlador Banrisul e sua consistente atuação como emissor de cartões de crédito e débito, espera-se continuar crescendo com rentabilidade e em níveis superiores ao mercado.

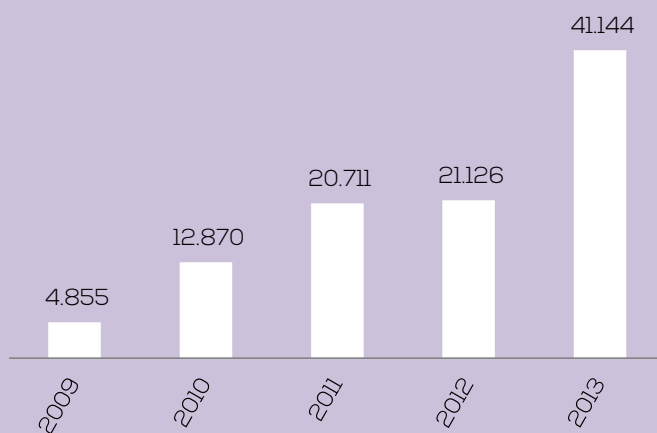
LUCRO LÍQUIDO

A Banrisul Cartões S.A. alcançou lucro líquido de R\$ 41,1 milhões no exercício de 2013, 95% superior ao resultado alcançado no ano anterior, de R\$ 21,1 milhões. Os resultados referentes à Adquirência (Rede Banricompras) foram contabilizados para os meses de novembro e dezembro de 2013.

O desempenho foi afetado principalmente pela reestruturação da empresa, que incorporou as atividades da Rede

Banricompras, e, com isso, todo o faturamento ligado à Adquirência. Os negócios de Voucher e de Adquirência demonstraram crescimento elevado, com incremento da rede credenciada e do faturamento. Na Rede Banricompras, um driver relevante para a elevação do ticket médio e faturamento foi a consolidação como rede de captura multibandeira, com adquirência das operações VISA, MasterCard e VerdeCard, além dos cartões Banricompras e BanriCard (*Vouchers*).

GRÁFICO 5 - Lucro Líquido (R\$ em milhares)*



*A partir de novembro de 2013, os resultados passaram a ser contabilizado na Banrisul Cartões.

As receitas relativas ao negócio de *Vouchers* são advindas das taxas de administração das empresas conveniadas e reembolso dos estabelecimentos credenciados e totalizaram R\$ 38,3 milhões em 2013, crescimento de 8% quando comparadas a 2012. As receitas do negócio de Adquirência são representadas pelo *Merchant Discount Rate* - MDR e pelas receitas de serviços (comunicação, conectividade, mensalidade e aluguel de POS) e totalizaram R\$ 46,5 milhões nos dois últimos meses de 2013 em que foram contabilizadas na Banrisul Cartões.

O custo dos serviços prestados, que engloba basicamente valores de

ressarcimento de serviços prestados pelo Banrisul, tais como processamento, despesas de pessoal e despesas de intercâmbio, alcançou o montante de R\$ 25,6 milhões no ano de 2013. As despesas operacionais totalizaram R\$ 5,2 milhões. Os valores referentes à Rede de Adquirência contemplam o último bimestre de 2013, após a migração.

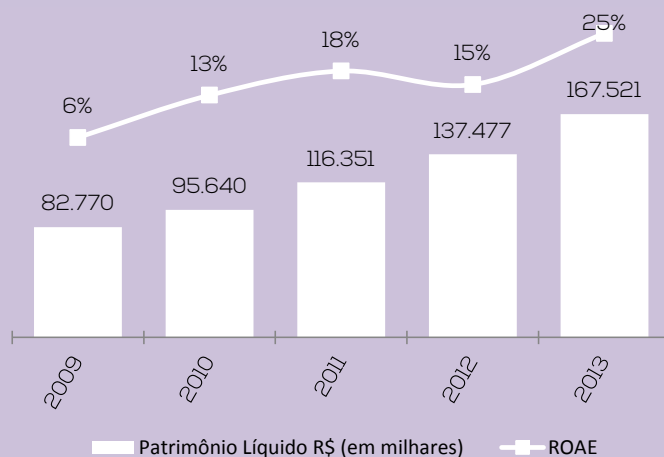
As receitas financeiras, que atingiram o montante de R\$ 21,2 milhões no período analisado, compreendem principalmente as oriundas de aplicações financeiras e relacionadas à antecipação de recebíveis performados.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido da Banrisul Cartões S.A. registrou, ao final de dezembro de 2013, o montante de R\$ 167,5 milhões. Com relação a 2012, cresceu 23%, contemplando a incorporação dos resultados gerados no período. O lucro líquido do exercício, no valor de R\$ 41,1 milhões, foi destinado em 5% para a reserva legal, em 25% para a

distribuição dos dividendos e o restante foi destinado à conta de reserva de expansão. A rentabilidade calculada sobre o patrimônio líquido médio (ROAE) foi de 25%, bastante superior ao ano anterior (16%), em função da incorporação dos resultados da Rede Banricompras em novembro de 2013.

GRÁFICO 6 - Patrimônio Líquido (R\$ em milhares)*

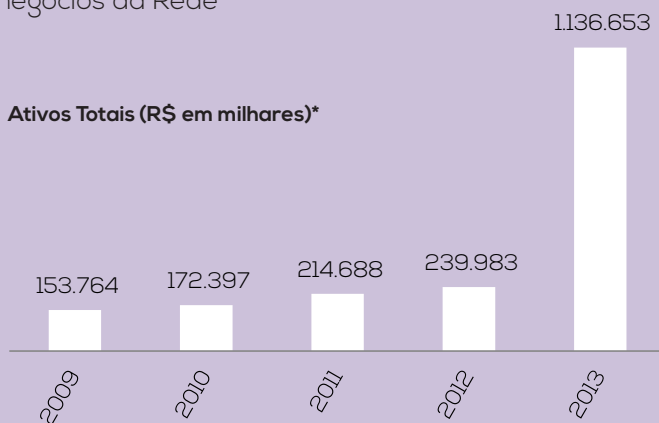


*A partir de novembro de 2013, os resultados passaram a ser contabilizado na Banrisul Cartões.

ATIVOS

Os ativos totais da Banrisul Cartões S.A. somaram R\$ 1,1 bilhão ao final de 2013, volume 372% superior ao contabilizado no mesmo período de 2012. O aumento dos ativos decorre, na maior parte, da incorporação dos negócios da Rede Banricompras.

GRÁFICO 7 - Ativos Totais (R\$ em milhares)*



*A partir de novembro de 2013, os resultados passaram a ser contabilizado na Banrisul Cartões.

RECONHECIMENTOS

Em 2013, o Banrisul, com a Rede Banricompras, tornou-se o primeiro banco brasileiro a receber o *Payment Card Industry-Data Security Standards* (PCI-DSS). Essa é a mais importante certificação da indústria mundial de cartões de pagamento. Com ela, a Rede Banricompras passa a integrar um grupo qualificado de instituições financeiras com certificado de segurança para capturar transações das principais bandeiras internacionais de cartões de crédito, VISA e MasterCard.

Ainda em 2013, a Rede Banricompras foi agraciada com o Prêmio Top de Marketing, na categoria Inovação em Serviços, com o case "Banricompras: sucesso em modelo único no Brasil". É a primeira rede de transações eletrônicas no país que concentra todos os papéis da cadeia de meios de pagamento em uma só instituição: bandeira, adquirente, rede de captação e certificadora.

AGRADECIMENTOS

A Banrisul Cartões agradece ao seu controlador, o Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., o apoio recebido; aos funcionários, pelo comprometimento e competência; aos fornecedores, pelo auxílio na prestação de serviços com excelência; e aos clientes, o incentivo em buscar a qualidade incessantemente.

A Administração



DEMONSTRAÇÕES

FINANCEIRAS



BALANÇOS PATRIMONIAIS

	Nota	2013	2012
Ativo			Reapresentado Nota 2(1)
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa		2.296	773
Aplicações financeiras	4	107.479	164.241
Clientes	5	1.013.431	65.796
Outros ativos		1.744	930
Total do ativo circulante		1.124.950	231.740
Ativo não circulante			
Crédito tributário	9	3.299	2.725
Depósitos Judiciais	8	3.851	2.608
Outros ativos		4.317	3.411
Intangível		237	237
Total do ativo não circulante		11.704	8.981
Total dos ativos		1.136.654	240.721
Passivo e patrimônio líquido			
Passivo circulante			
Cartões em circulação	6	49.547	41.432
Contas a pagar a estabelecimentos	7	879.802	52.467
Dividendos a pagar		9.772	-
Obrigações fiscais		14.962	1.429
Outros passivos		5.264	1.335
Total do passivo circulante		959.347	96.663
Passivo não circulante			
Provisão para riscos trabalhistas e cíveis	8	7.440	5.843
Provisões para outros passivos		2.346	2.170
Total do passivo não circulante		9.786	8.013
Patrimônio líquido			
Capital social	10	77.640	77.640
Reserva de capital		252	252
Reserva de lucros		90.957	59.585
Ajustes de avaliação patrimonial		(1.328)	(1.432)
Total do patrimônio líquido		167.521	136.045
Total do passivo e patrimônio líquido		1.136.654	240.721

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Valores em Milhares de Reais)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

	Nota	2013	2012
Receita operacional líquida	12	71.582	30.511
Custo dos serviços prestados	13	(25.660)	(12.327)
Lucro bruto		45.922	18.184
Receitas (despesas) operacionais Gerais e administrativas	14	(1.751)	(1.000)
Pessoal	14	(3.817)	(1.593)
Outras receitas operacionais, líquidas	15	364	1.877
Lucro operacional antes do resultado financeiro		40.718	17.468
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	20	21.350	14.424
Despesas financeiras	20	(169)	(110)
Lucro antes imposto de renda e contribuição social		61.899	31.782
Imposto corrente	11	(21.298)	(8.723)
Imposto diferido	11	543	(1.933)
Lucro líquido do exercício		41.144	21.126
Lucro líquido por ação - R\$		14,77	7,58

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Valores em Milhares de Reais, exceto lucro líquido por ação)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do Resultado Abrangente

	2013	2012
Lucro líquido do exercício	41.144	21.126
Ajuste CPC 33(R1)	158	(1.373)
Efeito tributário sobre o ajuste	(54)	467
Total dos resultados abrangentes do exercício	41.248	20.220

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Valores em Milhares de Reais)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Reservas de Lucros						TOTAL
	Capital social	Reserva de capital	Reserva de expansão	Reserva legal	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	
Saldos em 31 de dezembro de 2011	77.640	252	38.459	-	(526)	-	115.825
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	21.126	21.126
Ajuste Del. CVM 695/2012	-	-	-	-	(906)	-	(906)
Reserva de Expansão	-	-	21.126	-	-	(21.126)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2012	77.640	252	59.585	-	(1.432)	-	136.045
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	41.144	41.144
Ajuste Del. CVM 695/2012	-	-	-	-	104	-	104
Reserva Legal	-	-	-	2.057	-	(2.057)	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	(9.772)	(9.772)
Reserva de expansão	-	-	29.315	-	-	(29.315)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2013	77.640	252	88.900	2.057	(1.328)	-	167.521

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Fluxo de caixa das atividades operacionais:

Lucro líquido ajustado

Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social

Ajuste para conciliar o lucro líquido com o caixa gerado (aplicado) nas atividades operacionais:

Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Créditos tributários

Provisão para riscos trabalhistas e cíveis

Outros resultados abrangentes

Variações nos ativos e passivos:

(Aumento) de clientes

Diminuição (aumento) de outros ativos

Aumento de cartões em circulação

Aumento de contas a pagar a estabelecimentos

Aumento (diminuição) de obrigações fiscais

(Diminuição) de outros passivos

Pagamento de provisão para riscos trabalhistas e cíveis

Imposto de renda e contribuição social pagos

Caixa líquido proveniente (usado nas) atividades operacionais

Fluxo de caixa das atividades de investimento:

Diminuição (aumento) em aplicações financeiras

Caixa líquido proveniente (usado nas) atividades de investimento

Aumento (Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa

Variação do caixa e equivalentes de caixa

No início do exercício

No fim do exercício

Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Valores em Milhares de Reais)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	2013	2012
		Reapresentado Nota 2(1)
Lucro líquido ajustado	64.636	34.302
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	61.899	31.782
Ajuste para conciliar o lucro líquido com o caixa gerado (aplicado) nas atividades operacionais:		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	211	296
Créditos tributários	543	1.932
Provisão para riscos trabalhistas e cíveis	1.879	(234)
Outros resultados abrangentes	104	526
Variações nos ativos e passivos:		
(Aumento) de clientes	(947.846)	(18.553)
Diminuição (aumento) de outros ativos	(3.452)	6.583
Aumento de cartões em circulação	8.115	5.556
Aumento de contas a pagar a estabelecimentos	827.335	6.046
Aumento (diminuição) de obrigações fiscais	13.533	(1.923)
(Diminuição) de outros passivos	4.020	(621)
Pagamento de provisão para riscos trabalhistas e cíveis	(282)	(5.451)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(21.298)	(8.723)
Caixa líquido proveniente (usado nas) atividades operacionais	(55.239)	17.216
Fluxo de caixa das atividades de investimento:		
Diminuição (aumento) em aplicações financeiras	56.762	(18.316)
Caixa líquido proveniente (usado nas) atividades de investimento	56.762	(18.316)
Aumento (Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	1.523	(1.100)
Variação do caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	773	1.873
No fim do exercício	2.296	773
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	1.523	(1.100)

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

	2013	2012
Receitas		Reclassificado
Receita da prestação de serviços	84.372	35.324
Outras receitas	2.645	2.294
Insumos adquiridos de terceiros	(24.385)	(9.972)
Custos dos serviços prestados	(20.930)	(9.025)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.233)	(772)
Outros	(2.222)	(175)
Valor adicionado bruto	62.632	27.646
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	62.632	27.646
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	21.350	14.424
Valor adicionado total a distribuir	83.982	42.070
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal	8.208	4.842
Remuneração direta	7.747	4.443
Benefícios	211	177
FGTS	60	58
INSS	190	164
Impostos, taxas e contribuições	33.943	15.765
Federais	29.332	13.984
Municipais	4.611	1.781
Remuneração de capitais de terceiros	687	337
Despesas financeiras	687	337
Remuneração de capitais próprios	41.144	21.126
Dividendos	9.772	-
Lucros retidos	31.272	21.126

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Valores em Milhares de Reais)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS

EXPLICATIVAS



NOTA 1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Banrisul Cartões S.A. (“Banrisul Cartões” ou “Companhia”), anteriormente denominada de Banrisul Serviços Ltda., é empresa de capital fechado estabelecida no Brasil, que opera na região Sul do País, controlada pelo Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (“Banrisul” ou “Banco”), com sede social na Rua Caldas Júnior, 120, 11º andar, Cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul. Suas operações são conduzidas dentro do contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro e de serviços. Os benefícios dos serviços prestados entre estas empresas e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos segundo a praticabilidade e razoabilidade dos serviços utilizados.

A Companhia foi constituída em 02 de julho de 1969 e em 2013 passou por importante reorganização. Em 03 de outubro de 2013, ocorreu a transformação do tipo societário, de empresa limitada para uma sociedade anônima de capital fechado e a modificação da razão social, conforme a ata de reunião de sócios.

No mês de novembro de 2013 por meio de cessão onerosa dos direitos e obrigações adquiriu junto ao Banrisul as operações da rede de adquirência, denominada Rede Banricompras. Nesta transação foram cedidos R\$ 908.073 de ativos e R\$ 810.126 de passivos, cuja diferença no montante de R\$ 97.946 foi liquidado financeiramente em 01 de novembro de 2013. A nova operação contribuiu com R\$ 53.857 de receita líquida de serviços e R\$ 16.793 referente a custos relacionados a estes serviços. Desta maneira, a Banrisul Cartões passou a centralizar e abranger no seu objeto social, além da gestão de produtos que servem como meios de pagamento relacionados a cartões de benefícios e serviços (Alimentação, Refeição, Benefício, Presente, Combustível, Salário, Aluguel Social, Desenvolvimento Rural e o Sistema de Manutenção de Frota), a administração das operações da rede de adquirência, com credenciamento de estabelecimentos e a captura e processamento dos dados relativos às transações decorrentes de uso de cartões de crédito e débito.

A reorganização teve como objetivo direcionar e consolidar tais atividades, aumentando a sinergia entre as áreas e otimizando seus processos, ganhando, assim, mais força estratégica para atuar no mercado, além de proporcionar maior visibilidade das operações para acionistas, clientes e fornecedores.

Em decorrência da reestruturação, a Companhia celebrou Acordo Operacional com o Banrisul, com vigência de 30 (trinta) anos, que estabelece as regras pelas quais a gestão das atividades da Rede Banricompras foi transferida à Banrisul Cartões, abrangendo, dentre outras matérias, a divisão da responsabilidade pelos custos, cedência de empregados do Banco para exercício das atividades, licença de direito de uso das marcas, utilização da rede de distribuição do Banco como canal de vendas dos negócios da Banrisul Cartões e remunerações entre as partes pela prestação dos serviços.

Além disso, o acordo prevê que o Banrisul será responsável pelo processamento das transações com as bandeiras Banricompras, Visa, MasterCard e VerdeCard e pela liquidação e pagamentos realizados por essas bandeiras e também pelos *vouchers* (cartões de benefícios e serviços), bem como o desenvolvimento de sistemas para captura de novas bandeiras e para outras funcionalidades e produtos.

NOTA 02 RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais as premissas e estimativas são significativas para a elaboração das demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de Reais, que é a moeda funcional da Companhia e, a sua moeda de apresentação.

2.3 Ativos e passivos financeiros

São reconhecidos somente a partir da data em que a empresa se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros e classificados nas seguintes categorias dependendo da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos:

- Ativos/passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado;
- Investimentos mantidos até o vencimento;
- Empréstimos e recebíveis; e
- Ativos financeiros disponíveis para venda.

Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto nos casos de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber de emissores e conveniados.

Os principais passivos financeiros são: cartões em circulação e contas a pagar a estabelecimentos.

a) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, contas bancárias e aplicações financeiras com liquidez imediata e com baixo risco de variação no valor, sendo demonstrado pelo custo, acrescido dos juros auferidos. O caixa e equivalentes de caixa são classificados como empréstimos e recebíveis, e seus rendimentos são registrados no resultado do exercício.

b) Contas a receber de emissores

Contas a receber de emissores são ativos financeiros, com recebimentos fixos ou determináveis. São incluídos como ativos circulantes, com prazo de vencimento inferior a 12 meses da data base do balanço.

Esses montantes referem-se aos valores das transações realizadas pelos titulares de cartões de crédito e débito emitidos por instituições licenciadas pelas bandeiras. O saldo de contas a receber de emissores está registrado pelo valor original da transação.

c) Contas a receber de conveniados

Contas a receber de conveniados são ativos financeiros, com recebimentos fixos ou determináveis. São incluídos como ativos circulantes, com prazo de vencimento inferior a 12 meses da data base do balanço.

O montante corresponde às faturas em aberto emitidas aos conveniados pela liberação da carga nos cartões de benefícios e serviços. O saldo de contas a receber de conveniados está acrescido da taxa do convênio.

d) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

Constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer frente a eventuais perdas decorrentes da gestão dos produtos relacionados aos cartões de benefícios e serviços. A política contábil para estabelecer a provisão requer a análise individual das faturas de clientes inadimplentes em relação às medidas de cobrança adotadas por departamento responsável e, de acordo com o estágio de cobrança, é estimado um montante de provisão a ser constituída.

e) Cartões em circulação

Registram as obrigações referentes aos valores transacionados nos cartões de benefícios e serviços que aguardam fechamento da agenda financeira. Soma-se ao grupo a carga não utilizada nos cartões de benefícios pré-pagos.

f) Contas a pagar a estabelecimentos

Contas a pagar a estabelecimentos são passivos financeiros, com pagamentos fixos ou determináveis. São incluídos como passivos circulantes, com prazo de vencimento inferior a 12 meses da data base do balanço.

Esses montantes referem-se aos valores das transações realizadas pelos portadores dos cartões de débito, crédito e de benefícios nos estabelecimentos credenciados a Rede Banricompras. Acrescenta-se ao grupo os serviços contratados no sistema de manutenção de frotas.

O saldo de contas a pagar a estabelecimentos está registrado pelo valor original das transações, exceto nos serviços de manutenção de frota e nos cartões de benefícios, nos quais os valores estão deduzidos das taxas de intermediação.

g) Ajuste a valor presente

Os ativos e passivos monetários de longo prazo e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto, são ajustados pelo seu valor presente.

O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência de exercícios. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais.

A Companhia avalia periodicamente o efeito deste procedimento e nos exercícios de 2013 e 2012 não transacionou operações de longo prazo que se qualificassem a serem ajustadas. Também analisou os realizáveis e exigíveis de curto prazo, avaliando

os possíveis efeitos de um ajuste a valor presente. O estudo apontou um efeito não relevante, considerando que grande parte da operação possui um ciclo financeiro inferior a 90 dias e, há um equilíbrio entre os prazos de vencimento dos direitos e das obrigações.

h) Redução ao valor recuperável de ativos

No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos tributos, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo para o qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável, e a perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

i) Imposto de renda e contribuição social

A despesa com imposto de renda e contribuição social representa a soma dos impostos correntes e diferidos, conforme demonstrado na nota explicativa N° 12.

Tributos correntes

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. O imposto de renda foi constituído à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro contábil ajustado.

Tributos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (“tributos diferidos”) são reconhecidos sobre provisão para riscos trabalhistas, cíveis e atuariais. Os tributos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a empresa apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas e mensuradas pelas alíquotas aplicáveis no período o qual se espera que o ativo seja realizado.

A recuperação do saldo dos tributos diferidos ativos é revisada no final de cada exercício e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

Os tributos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado, exceto quando corresponderem a itens registrados em “Outros resultados abrangentes”, ou diretamente no patrimônio líquido, caso em que os tributos correntes e diferidos também são reconhecidos em “Outros resultados abrangentes” ou diretamente no patrimônio líquido, respectivamente.

j) Distribuição dos dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados em Assembleia Geral.

k) Reconhecimento de receita

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida, a receber ou pelo abatimento de valores a pagar, deduzida de quaisquer estimativas de descontos comerciais e bonificações concedidos ao cliente e outras deduções similares.

As receitas decorrentes da captura das transações com cartões de crédito e débito são apropriadas de uma única vez ao resultado na data do processamento das transações. A receita de serviços prestados a parceiros e estabelecimentos comerciais é reconhecida no resultado quando da efetiva prestação de serviços.

A receita decorrente da taxa de desconto comercial obtida nas operações de antecipação de recebíveis, quando os estabelecimentos comerciais solicitam a Companhia o recebimento correspondente às transações com cartões de crédito efetivamente realizadas antes do prazo de liquidação originalmente avençado, é reconhecida de uma única vez na data da transação, e classificada como receita financeira.

No segmento voucher, que compreende as transações realizadas através dos cartões de benefícios e serviços, o reconhecimento da receita sobre o credenciado dá-se no corte das transações, momento que as obrigações são transferidas do grupo de "Cartões em circulação" para o grupo "Contas a Pagar". A receita sobre o conveniado é contabilizada no momento da liberação da carga dos cartões ou, se pós-pagos, na data de corte das compras.

l) Benefício a Empregados

(a) Obrigações de Aposentadoria – a Banrisul Cartões é patrocinadora da FBSS – Fundação Banrisul de Seguridade Social e da Cabergs – Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul que, respectivamente, asseguram a complementação dos benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários.

(i) Planos de Previdência – a Banrisul Cartões é patrocinadora de planos dos tipos "benefício definido" e de "contribuição variável".

Um plano de benefício definido é diferente de um plano de contribuição definida. Em geral, os planos de benefício definido estabelecem um valor de benefício de aposentadoria que um empregado receberá em sua aposentadoria, normalmente dependente de um ou mais fatores, como idade, tempo de serviço e remuneração.

O passivo reconhecido no balanço patrimonial com relação aos planos de pensão de benefício definido é o valor presente da obrigação de benefício definido na data do balanço, menos o valor justo dos ativos do plano. A obrigação de benefício definido é calculada anualmente por atuários independentes, usando o método da unidade de crédito projetada. O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado mediante o desconto das saídas futuras estimadas de caixa, usando taxas de juros condizentes com os rendimentos de mercado, as quais são denominadas na moeda em que os benefícios serão pagos e que tenham prazos de vencimento próximos daqueles da respectiva obrigação do plano de pensão.

A avaliação atuarial é elaborada com base em premissas e projeções de taxas de juros, inflação, aumentos dos benefícios, expectativa de vida, efeito de qualquer limite sobre a parcela do empregador no custo dos benefícios futuros, contribuições de empregados ou de terceiros que reduzam o custo final desses benefícios para a entidade, etc. A avaliação

atuarial e suas premissas e projeções são atualizadas em bases anuais, ao final de cada exercício. Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajuste pela experiência e nas mudanças das premissas atuariais são registrados diretamente no patrimônio líquido, como outros resultados abrangentes, quando ocorrerem.

O custeio dos benefícios concedidos pelos planos de benefícios definidos é estabelecido separadamente para cada plano, utilizando o Método do Crédito Unitário Projetado. Os custos de serviços passados, quando ocorrem, são reconhecidos imediatamente no Patrimônio Líquido em "Ajustes de Avaliação Patrimonial".

Os planos de contribuição variável abrangem benefícios com características de contribuição definida, que são a aposentadoria normal, a aposentadoria antecipada e o auxílio funeral, além de benefícios com características de benefício definido, que são aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio doença, abono anual, benefício mínimo e pensão por morte.

(ii) Planos de Saúde - são benefícios assegurados pela Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul - (Cabergs), que oferecem benefícios de assistência médica em geral e cujo custeio é estabelecido por meio de convênio de adesão.

A Companhia oferece ainda benefício de assistência médica pós-aposentadoria a seus empregados. Os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período de emprego, usando a mesma metodologia contábil usada para os planos de pensão de benefício definido. Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajustes com base na experiência e mudanças das premissas atuariais são debitados ou creditados ao patrimônio líquido, em outros componentes do resultado abrangente. Essas obrigações são avaliadas, anualmente, por atuários independentes qualificados.

Os ativos do plano são mantidos pela Entidade Fechada de Previdência Complementar e de Plano de Saúde - Cabergs. Os ativos do plano não estão disponíveis aos credores do Banrisul e não podem ser pagos diretamente a ele. O valor justo baseia-se em informações sobre preço de mercado e, no caso de títulos cotados, nas cotações existentes no mercado. O valor de qualquer ativo de benefício definido reconhecido é limitado à soma de qualquer custo de serviço passado ainda não reconhecido e ao valor presente de qualquer benefício econômico disponível na forma de reduções nas contribuições patronais futuras ao plano.

(iii) Prêmio Aposentadoria - para os empregados que se aposentam, é concedido um prêmio aposentadoria, proporcional à remuneração mensal fixa do funcionário, vigente na época da aposentadoria.

Adicionalmente, o resultado da avaliação atuarial pode gerar um ativo a ser reconhecido. Esse ativo é registrado pela Instituição somente quando:

- (1) ela controla um recurso, que é a capacidade de utilizar o excedente para gerar benefícios futuros;
- (2) esse controle é o resultado de acontecimentos passados (contribuições pagas pela Instituição e serviço prestado pelo funcionário); e
- (3) estão disponíveis benefícios econômicos futuros para a Instituição na forma de redução em contribuições futuras ou de restituição de dinheiro, seja diretamente para a Instituição, seja indiretamente para compensar a insuficiência de outro plano de benefício pós-emprego (obedecida a legislação pertinente).

Os compromissos com esses três tipos de benefícios pós-emprego são avaliados e revisados anualmente por atuários independentes e qualificados.

(b) Reapresentação de Saldos Comparativos - as demonstrações financeiras de 31 de dezembro e 1º de janeiro de 2012, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas em razão da mudança do critério de contabilização dos benefícios a funcionários, nos termos descritos pelo CPC33 (R1) - "Benefícios a Empregados". Até 31 de dezembro de 2012, o reconhecimento dos ganhos e das perdas atuariais seguia o "método do corredor" conforme parágrafo 95 do CPC33. A partir de 2013, foi aplicada a norma revisada do CPC33 aprovada pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis), e os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajuste pela experiência e nas mudanças das premissas atuariais são registrados diretamente no patrimônio líquido, como outros resultados abrangentes, quando ocorrerem.

Os efeitos dessa reapresentação são demonstrados a seguir:

	31 de Dezembro de 2012			1º de Janeiro de 2012		
	Original	Ajustes	Reapresentado	Original	Ajustes	Reapresentado
Ativo						
Circulante	231.740	-	231.740	196.502	-	196.502
Não Circulante	8.006	738	8.744	17.949	271	18.220
Permanente	237	-	237	237	-	237
Total do Ativo	239.983	738	240.721	214.688	271	214.959
Passivo e Patrimônio Líquido						
Circulante	96.663		96.663	86.809	-	86.809
Não circulante	5.843	2.170	8.013	11.528	797	12.325
Patrimônio Líquido	137.477	(1.432)	136.045	116.351	(526)	115.825
Total Passivo e Patrimônio Líquido	239.983	738	240.721	214.688	271	214.959

m) Informação por segmento

As informações por segmento operacional são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais e estão apresentadas na Nota 21. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho do segmento operacional é a administração da Companhia.

NOTA 03 ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

A Administração estabelece estimativa e premissas que afetam os valores de ativos e passivos reportados. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e estão baseados na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros considerados razoáveis para as circunstâncias.

a) Planos de Pensão de Benefícios Definido

O valor atual de obrigações de planos de pensão de benefício definido é obtido por cálculos atuariais, que utilizam uma série de premissas. Entre as premissas usadas na determinação do custo (receita) líquido para esses planos, está a taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão o valor contábil das obrigações dos planos de pensão.

b) Provisões para Riscos Fiscais, Cíveis e Trabalhistas

A Banrisul Cartões revisa periodicamente suas provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas. Essas provisões são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração a opinião de assessores legais, através da utilização de modelos e critérios que permitam a sua mensuração da forma mais adequada possível, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e valor de desfecho de causa.

c) Redução ao valor recuperável de ativos

A Banrisul Cartões revisa periodicamente seus ativos financeiros, com o intuito de verificar se ocorreu perda no valor contábil dos mesmos. Essa perdas podem ser ocasionadas pelo não pagamento ou atraso por parte do devedor, por indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título.

NOTA 04 APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Os recursos classificados como aplicações financeiras demonstram os depósitos a prazo mantidos junto ao Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., a uma remuneração de 100% do CDI - Certificado de Depósito Interbancário, com vencimentos em 2014.

A Companhia possui aplicações em fundos de investimento em renda fixa junto ao Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A, com prazo médio inferior a 365 dias e resgate automático. A rentabilidade é equivalente a 42,94% do CDI.

	2013	2012
Depósitos a prazo - CDI	106.090	163.272
Cotas de fundos de investimento	1.389	969
Total	107.479	164.241

NOTA 05 CLIENTES

	2013	2012
Valores a faturar (a)	11.222	10.766
Contas a receber de conveniados	51.946	56.633
Contas a receber de emissores (b)	298.725	-
Contas a receber de emissores - Banrisul (c)	489.076	-
Contas a receber - Tarifas (d)	24.775	-
Antecipação de recebíveis (e)	139.500	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.814)	(1.603)
Total	1.013.431	65.796

(a) O saldo corresponde aos valores transacionados nos cartões de benefícios pós-pagos e os serviços contratados através do sistema de manutenção de frotas que estão aguardando o fechamento da agenda financeira, conforme os prazos definidos nos convênios.

(b) O saldo corresponde aos valores das transações realizadas pelos titulares de cartões de crédito e débito emitidos por instituições licenciadas pelas bandeiras.

(c) O saldo corresponde aos valores a receber do Banrisul em decorrência das transações realizadas com o cartão Banricompras.

(d) O saldo corresponde aos valores a receber referente às taxas de MDR (Merchant Discount Rate) e as tarifas cobradas pelo serviço da rede de adquirência. O MDR refere-se ao percentual sobre as transações cobradas dos estabelecimentos comerciais.

(e) O saldo corresponde às operações de antecipação de recebíveis realizadas que serão recebidas dos emissores em até 360 dias da data de antecipação aos estabelecimentos comerciais.

A composição da carteira de clientes por vencimento é conforme segue:

	2013	2012
Valores a vencer		
Até 90 dias	863.718	49.719
Acima de 90 dias	140.880	-
Vencidos:		
Até 90 dias	6.367	14.920
Entre 91 e 180 dias	1.143	539
Entre 181 e 360 dias	954	578
Acima de 360 dias	2.183	1.643
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.814)	(1.603)
Total	1.013.431	65.796

Constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	2013	2012
Saldo anterior	1.603	1.307
Créditos recuperados no exercício	(130)	-
Créditos provisionados no exercício	341	296
Saldo final	1.814	1.603

NOTA 06 CARTÕES EM CIRCULAÇÃO

	2013	2012
Cartões em circulação		
Combustível e Manutenção Frota	499	2.164
Alimentação e refeição	46.814	38.154
Demais cartões	2.234	1.114
Total	49.547	41.432

NOTA 07 CONTAS A PAGAR A ESTABELECIMENTOS

	2013	2012
Contas a pagar - Estabelecimentos	875.143	52.467
Contas a pagar - Fornecedores (a)	4.659	-
Total	879.802	52.467

(a) O saldo corresponde às obrigações com os parceiros e emissores.

A composição do contas a pagar por vencimento é conforme segue:

	2013	2012
Valores a vencer		
Até 90 dias	681.039	52.467
Acima de 90 dias	198.763	-
Total	879.802	52.467

NOTA 08 PROVISÃO PARA RISCOS

A Banrisul Cartões, na execução de suas atividades normais, é parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista, cível e outras. As provisões foram constituídas tendo como base a opinião de assessores legais, através da utilização de modelos e critérios que permitam a sua mensuração, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e ao desfecho de causa.

A Banrisul Cartões provisiona integralmente o valor das ações cuja avaliação de perda é classificada como provável. A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para atender eventuais perdas decorrentes de processos judiciais.

(a) Movimentação das provisões

	Cível	Trabalhista	Total
Saldo em 01/01/2012	-	11.528	11.528
Adições	-	2	2
Reversões	-	(236)	(236)
Liquidações	-	(5.451)	(5.451)
Saldo em 31/12/2012	-	5.843	5.843
Adições	3	2.978	2.981
Reversões	-	(1.311)	(1.311)
Liquidações	-	(73)	(73)
Saldo em 31/12/2013	3	7.437	7.440

Da provisão mencionada, já foi depositado judicialmente o montante de R\$3.414 (R\$2.122 em 2012) para Depósitos Judiciais - MCP (Mandato de citação e penhora), R\$32 (R\$32 em 2012) para Auto de Infração e R\$405 (R\$455 em 2012) para Depósito Recursal.

(b) Causas Possíveis

	2013	2012
Cível	2.033	1.805
Tributária	11.590	10.845
Trabalhista	5.825	3.976
Saldo final	19.448	16.626

Contingências cíveis

As ações cíveis referem-se principalmente a ações revisionais de débitos de cartão de crédito quando este produto era administrado pela Companhia, anterior ao ano de 2007.

Contingências tributárias

Na esfera judicial há três ações executivas vinculadas a ação anulatória de débito fiscal ajuizada em 2007, visando a desconstituição de lançamentos e atualmente o processo está em fase final de perícia técnica. O processo da esfera administrativa se refere à decisão da Receita Federal que determinou a retificação do saldo negativo da DIPJ 2000, ano-calendário 1999; indeferiu pedidos de compensação e determinou a devolução de valores compensados com base no saldo negativo de 2000. Atualmente, há recurso interposto pela Companhia pendente de julgamento no CARF (Conselho Administrativo de Recursos Fiscais)

Existem contingências trabalhistas que, de acordo com a sua natureza, são consideradas como de perda possível, no montante de R\$5.825 (R\$3.976 em 2012).

De acordo com as práticas contábeis não foi registrada provisão para riscos sobre as causas de perdas possíveis.

NOTA 09 CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

Os valores de imposto de renda e contribuição social diferidos são provenientes de diferenças temporárias ocasionadas por provisões temporariamente indedutíveis, oriundo das provisões para riscos trabalhistas (Nota 8) e benefícios pós-emprego, e estão classificados no ativo circulante e não circulante. Sobre esse valor é aplicada alíquota de 34% de imposto de renda e contribuição social.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o respectivo valor contábil. Os valores apresentados são revisados mensalmente.

Composição do imposto de renda e a contribuição social diferidos:

	2013			2012		
	Ativo	Passivo	Líquido	Ativo	Passivo	Líquido
Saldo inicial	2.725	-	2.725	4.190	-	4.190
Constituição	1.045	(85)	960	467	-	467
Reversão	(471)	-	(471)	(1.932)	-	(1.932)
Saldo final	3.299	(85)	3.214	2.725	-	2.725

A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da solução final dos eventos que lhes deram origem. A projeção da Administração para realização dos ativos e passivos fiscais diferidos é apresentada abaixo:

	2013
2014	320
2015	322
2016	322
Após 2017	2.250
Total	3.214

NOTA 10 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital Social

O Capital Social da Companhia em 31 de dezembro de 2013 é de R\$77.640, constituído por 2.785.801 ações ordinárias nominativas.

(b) Distribuição de Resultado

O Lucro Líquido do Exercício, no valor de R\$ 41.144, terá as seguintes destinações: (I) 5% para a constituição da reserva legal, que não excederá a 20% do Capital Social; (II) Dividendos Mínimos Obrigatórios de 25% do Lucro Líquido Ajustado. O lucro restante terá a destinação determinada pela Assembleia Geral.

(c) Reserva de Expansão

Para atender a projetos de investimento e expansão, a companhia reteve parte dos lucros do exercício. A retenção está justificada pelo orçamento de capital, aprovado na data de autorização para conclusão das demonstrações financeiras.

NOTA 11 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	2013	2012
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	61.899	31.782
Adições (exclusões) - IRPJ		
Cotas audiovisual	200	-
Provisão para passivos contingentes	1.594	(5.685)
Patrocínios, doações, gratificações e incentivos	88	170
Adições (exclusões) - CSLL		
Cotas audiovisual	200	-
Provisão para passivos contingentes	1.594	(5.685)
Patrocínios, doações, gratificações e incentivos	83	167
(=) Base do IRPJ corrente	63.781	26.267
(=) Base do CSLL corrente	63.776	26.264
Imposto de renda	15.558	6.357
Outros	-	2
Contribuição social	5.740	2.364
IRPJ e CSLL correntes	21.298	8.723
IRPJ e CSLL diferidos	(543)	1.933
IRPJ e CSLL registrados no resultado	20.755	10.656
Alíquota efetiva	33,5%	33,5%

Alterações na Legislação Tributária

No dia 11 de novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória nº 627 que revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) e traz outras providências, dentre elas: (i) alterações no Decreto-Lei nº1.598/77 que trata do imposto de renda das pessoas jurídicas, bem como altera a legislação pertinente à contribuição social sobre o lucro líquido; (ii) estabelece que a modificação ou a adoção de métodos e critérios contábeis, por meio de atos administrativos emitidos com base em competência atribuída em lei comercial, que sejam posteriores à publicação desta MP, não terá implicação na apuração dos tributos federais até que lei tributária regule a matéria; (iii) inclui tratamento específico sobre potencial tributação de lucros ou dividendos; (iv) inclui disposições sobre o cálculo de juros sobre capital próprio; e inclui considerações sobre investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

As disposições previstas na MP têm vigência a partir de 2015. A sua adoção antecipada para 2014 pode eliminar potenciais efeitos tributários, especialmente relacionados com pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio, efetivamente pagos até a data de publicação desta MP, bem como resultados de equivalência patrimonial. A Banrisul Cartões elaborou estudo dos possíveis efeitos que poderiam advir da aplicação dessa nova norma e concluiu que a sua adoção antecipada, ou não, resultaria em ajustes não relevantes em suas demonstrações financeiras. A Administração aguarda a evolução e tratativas das emendas e a conversão em lei do texto da referida Medida Provisória para que possa proceder a uma análise mais profunda e conclusiva.

NOTA 12 COMPOSIÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	2013	2012
Receita Bruta	84.770	35.620
Impostos incidentes sobre serviços	(13.188)	(5.109)
Receita Operacional Líquida	71.582	30.511

NOTA 13 CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS

	2013	2012
Pessoal	(4.391)	(3.248)
Processamento de dados e comunicação (a)	(11.682)	(9.024)
Intercâmbio (b)	(7.446)	-
Repasse parceiros (c)	(1.798)	-
Outros custos	(343)	(55)
Total	(25.660)	(12.327)

(a) Representados pelos custos de captura e processamento dos cartões de débito, crédito e de benefícios.

(b) Taxas cobradas pelos bancos emissores nas transações dos cartões de crédito e débito.

(c) Custo do repasse da parcela de MDR devido aos parceiros nas transações dos cartões de débito e crédito.

NOTA 14 DESPESAS ADMINISTRATIVAS E DE PESSOAL

	2013	2012
Honorários a pessoas jurídicas	(377)	(244)
Serviço de terceiros – ressarcimento Banrisul	(777)	(476)
Patrocínios	(280)	(148)
Outros	(317)	(132)
Total despesas administrativas	(1.751)	(1.000)
Ordenados	(850)	(800)
Ordenados – ressarcimento Banrisul	(2.190)	(385)
Outros	(777)	(408)
Total despesas de pessoal	(3.817)	(1.593)
Total	(5.568)	(2.593)

NOTA 15 OUTRAS DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS

	2013	2012
Despesas de provisão para riscos trabalhistas e cíveis	(2.978)	(2)
Outros	(232)	(415)
Total de outras despesas operacionais	(3.210)	(417)
Reversão de provisão para riscos trabalhistas	1.102	236
Recuperação de encargos e salários	1.249	1.202
Recuperações PIS/COFINS	1.085	840
Outros	138	16
Total de outras receitas operacionais	3.574	2.293
Total	364	1.877

NOTA 16 TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

	2013		2012	
	Ativo (passivo)	Receita (despesa)	Ativo (passivo)	Receita (despesa)
Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.				
Caixa e equivalentes de caixa	2.296	-	773	-
Depósitos e aplicações financeiras	107.479	12.275	164.241	12.124
Clientes (1)	563.453	52	11.183	24
Dividendos	(9.750)	-	-	-
Custo dos serviços prestados				
Reembolso custo de pessoal	-	(6.230)	-	(3.156)
Reembolso custo de comunicação e processamento	-	(3.146)	-	(4)
Reembolso despesas gerais	-	(708)	-	(391)
Reembolso despesas com emissão de cartões	-	(69)	-	(57)
Despesas financeiras				
Despesas bancárias	-	(133)	-	(102)
Banrisul S.A. Administradora de Consórcios				
Dividendos	(21)	-	-	-
Banrisul Armazéns Gerais S.A.				
Clientes	186	1	130	1
Estado do Rio Grande do Sul.				
Clientes	3.518	578	11.987	52

A Companhia também fornece para o Banrisul, para o Estado do Rio Grande do Sul e para diversas fundações e autarquias do Estado do Rio Grande do Sul, os valores referentes à carga dos cartões alimentação, refeição, combustível e do sistema manutenção de frota corresponde a 19,2% e 25,3% dos clientes, respectivamente.

Estas transações foram contratadas a condições compatíveis com as praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

A Companhia possui acordo com o Banrisul para a cessão de empregados, onde a Empresa cedeu 1 empregado e recebeu 78, cujos custos são ressarcidos pelas partes.

Além disso, existe acordo operacional que regula a prestação de serviços entre o Banrisul e a Banrisul Cartões, cujos custos são ressarcidos mensalmente pelas partes.

(1) As faturas do Banco do Estado do Rio Grande do Sul possuem vencimentos de 30 dias.

NOTA 17 REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

Foi pago durante o exercício de 2013 a título de remuneração dos administradores (incluindo salários e benefícios) o montante de R\$ 414 (R\$ 148 em 2012).

A Companhia informa que não existem contratos relevantes com seus administradores que necessitem de divulgação. Adicionalmente, a Banrisul Cartões não possui política de remuneração através de plano baseado em ações.

NOTA 18 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando à liquidez, rentabilidade e segurança.

A Banrisul Cartões não efetua aplicações de caráter especulativo, seja em derivativos ou outro ativo de risco.

a) Ativos e passivos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros da Companhia são substancialmente o caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, clientes, cartões em circulação e contas a pagar. Em 31 de dezembro de 2013, os valores estimados de mercado dos instrumentos financeiros podem ser assim demonstrados:

		2013	
	Categoria	Valor Contábil	Valor de Mercado
Caixa e equivalentes de caixa	Empréstimos e recebíveis	2.296	2.296
Aplicações financeiras	Valor justo por meio do resultado	107.479	107.479
Clientes	Empréstimos e recebíveis	1.013.431	1.013.431
Cartões em circulação	Outros passivos financeiros	49.547	49.547
Cartões a pagar	Outros passivos financeiros	879.802	879.802
		2012	
	Categoria	Valor Contábil	Valor de Mercado
Caixa e equivalentes de caixa	Empréstimos e recebíveis	773	773
Aplicações financeiras	Valor justo por meio do resultado	164.241	164.241
Clientes	Empréstimos e recebíveis	65.796	65.796
Cartões em circulação	Outros passivos financeiros	41.432	41.432
Cartões a pagar	Outros passivos financeiros	52.467	52.467

b) Risco de liquidez

A Companhia gerencia o risco de liquidez através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

c) Risco de crédito

O risco de crédito está relacionado à possibilidade de ocorrência de perdas para a Companhia, associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas obrigações nos termos pactuados. Para atenuar esse risco, a Companhia adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes.

No que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com o Banrisul, desta maneira, concentrando todas suas aplicações nele. O Banrisul apresentou lucro nos últimos exercícios, bem como não apresenta problemas de continuidade em sua operação. A agência FitchRatings, em seu último relatório publicado no dia 03/02/2014, manteve a classificação do Banco no rating AA.

d) Risco de mercado

A Companhia possui valores registrados na rubrica aplicações financeiras. O valor de mercado e o valor contábil dessas aplicações, atrelados ao CDI, são próximos, tendo em vista que não houve alterações substanciais no mercado entre as datas de aplicação e a data das demonstrações financeiras. A Companhia não possui instrumentos financeiros atrelados a taxas de câmbio, contratos com derivativos de swap ou de quaisquer outros produtos. A Companhia considerou como aceitável a sua exposição ao risco mencionado acima.

e) Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros – aplicações financeiras

Buscando aprimorar a gestão de riscos e estar em conformidade com as práticas e governança corporativa, a Banrisul Cartões realizou a análise de sensibilidade das suas posições classificadas como passíveis de Risco de Taxas de Juros. Foram aplicados choques para mais e para menos nos seguintes Cenários: 1% (Cenário 1), 25% (Cenário 2) e 50% (Cenário 3).

Para a elaboração dos cenários que compõem o quadro de análises de sensibilidade foram levadas em consideração as seguintes condições:

Cenário 1: Situação provável. Foi considerada como premissa a deterioração de 1% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes no dia 31 de dezembro de 2013.

Cenário 2: Situação possível. Foi considerada como premissa a elevação de 25% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes no dia 31 de dezembro de 2013.

Cenário 3: Situação remota. Foi considerada como premissa a elevação de 50% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes no dia 31 de dezembro de 2013.

O quadro abaixo apresenta a maior perda esperada considerando os cenários 1, 2 e 3 e suas variações para mais e menos.

Cenário	2013			2012		
	1	2	3	1	2	3
Taxa de juros	73	1.801	3.537	113	2.778	5.457
Total	73	1.801	3.537	113	2.778	5.457

Definições:

- Taxa de juros - exposições sujeitas a variações de taxas de juros pré-fixadas e cupons de taxas de juros.
- Moeda estrangeira - exposições sujeitas à variação cambial.
- Renda variável - exposições sujeitas à variação do preço de ações.

Para o ano de 2013, do Cenário 2 para o Cenário 3, a variação é de 96,43%. A maior perda esperada nestes Cenários do Teste de Sensibilidade ocorre no Cenário 3 no valor total de R\$3.537.

NOTA 19 OBRIGAÇÕES COM BENEFÍCIOS DE LONGO PRAZO PÓS-EMPREGO A EMPREGADOS

	2013	2012
		Reapresentado
Obrigações (ativo) registradas no balanço patrimonial com benefícios de:		
Planos de de pensão (PBI + FBPREV)	2.074	1.970
Planos de saúde, odontológico e medicamento	(249)	(115)
Plano prêmio aposentadoria(*)	134	143
Total	1.959	1.998

(*) A esse montante deverá ser considerado o valor de R\$ 54 (2012 - R\$ 57) referente à complementação de encargos incidentes sobre a provisão de prêmio de aposentadoria, totalizando R\$ 188 (2012- R\$ 200).

(a) Alteração de Política Contábil

Plano de Benefícios I - conforme previsto no CPC33 (R1), a partir de 1º de janeiro de 2013, ocorreu alteração da política contábil e os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajuste pela experiência e nas mudanças das premissas atuariais são registrados diretamente no patrimônio líquido, como outros resultados abrangentes, quando ocorrerem, conforme demonstrado. O efeito da aplicação dessa norma no Banrisul impactou negativamente o patrimônio líquido no montante de R\$1.825, ajustado pelos créditos tributários no montante de R\$620.

Os saldos dos períodos comparativos foram reapresentados seguindo o mesmo critério, para fins de comparabilidade, conforme descrito na Nota 2(j).

Prêmio de Aposentadoria - conforme previsto no CPC33 (R1), a partir de 1º de janeiro de 2013, ocorreu alteração da política contábil e os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajuste pela experiência e nas mudanças das premissas atuariais são registrados diretamente no patrimônio líquido, como outros resultados abrangentes, quando ocorrerem. De acordo com a avaliação dos atuários, o montante dessa obrigação, acrescido dos encargos legais, monta ao valor de R\$ 188, e impactou o patrimônio líquido do Banrisul no montante de R\$188, ajustado pelos créditos tributários em R\$64.

(b) Descrição dos Benefícios de Longo Prazo

O Banrisul é o principal patrocinador da Fundação Banrisul de Seguridade Social, que tem como principais objetivos a complementação de benefícios assegurados e prestados pela Previdência Social aos funcionários do Banrisul, da Banrisul Cartões S.A., da própria Fundação e da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul - (Cabergs), assim como a execução de programas assistenciais promovidos por seus mantenedores.

A Política Previdencial do Banrisul executada pela Fundação Banrisul de Seguridade Social - (FBSS), instituída em 29 de janeiro de 1963 em conformidade com a legislação então vigente, tem como fundamentação legal o artigo 202 da Constituição Federal de 05 de outubro de 1988, as Leis Complementares de nºs 108 e 109 de 29 de maio de 2001, demais normas legais em vigor emanadas por órgãos reguladores ligados ao Ministério de Previdência e Assistência Social - (MPAS), como a Superintendência

Nacional de Previdência Complementar - (PREVIC) e o Conselho Nacional de Previdência Complementar - (CNPC), o Estatuto Social da Entidade Gestora e respectivos regulamentos dos Planos de Benefícios, também em concordância com a Resolução de nº 3792 do Conselho Monetário Nacional de 24 de setembro de 2009, em que são nomeados pelo Conselho Deliberativo do Fundo de Pensão os Administradores Tecnicamente Qualificados para a Gestão dos Investimentos.

A Fundação Banrisul de Seguridade Social é dotada de autonomia administrativa, tendo como finalidade instituir planos de benefícios de natureza previdenciária aos seus participantes, empregados das patrocinadoras e respectivos beneficiários, mediante contribuições específicas, estabelecidas em seus planos e respectivos regulamentos.

O plano de aposentadoria na modalidade “benefício definido” é calculada anualmente por atuários independentes, usando o método da unidade de crédito projetada.

A avaliação atuarial é elaborada com base em premissas e projeções de taxas de juros, inflação, aumentos dos benefícios, expectativa de vida, efeito de qualquer limite sobre a parcela do empregador no custo dos benefícios futuros, contribuições de empregados ou de terceiros que reduzam o custo final desses benefícios para a entidade, etc. A avaliação atuarial e suas premissas e projeções são atualizadas em bases anuais, ao final de cada exercício.

A partir de 06 de julho de 2009 foi aprovado um novo plano de benefícios de aposentadoria, denominado Banrisulprev (atualmente denominado FBPREV), que passou a ser oferecido aos empregados não associados ao Plano de Benefícios I. Esse novo plano, do tipo “contribuição variável”, entrou em funcionamento em novembro de 2009. De sua implantação em diante, o Plano de Benefícios I foi fechado para novas adesões.

Para a execução de seus objetivos, a Fundação Banrisul recebe contribuições mensais dos patrocinadores e de seus participantes, calculadas com base na remuneração mensal dos funcionários e dos seus assistidos, bem como de rendimentos auferidos pela aplicação de seu patrimônio. A Banrisul Cartões contribuiu no exercício para o Plano de Benefício I, na modalidade de “benefício definido”, com o montante de R\$ 22 (2012 - R\$21) e para o FBPREV, na modalidade de “contribuição variável”, com o montante de R\$ 8 (2012 - R\$8), correspondendo em 31 de dezembro de 2013, respectivamente, a 7,94% (2012 - 4,97%) e 2,98% (2012 - 3,21%) sobre a folha mensal dos salários de participação dos empregados, imputados às despesas operacionais.

Os Planos de Benefícios que dão suporte à Política de Previdência Complementar do Banco se fundamentam nos respectivos Regulamentos dos Planos, nos quais constam todos os direitos e obrigações dos Participantes e, das Patrocinadoras, o Plano de Custeio Atuarial, os prazos legais, a forma de pagamento das contribuições mensais e dos benefícios, o tempo de contribuição mínima e outros parâmetros necessários para o dimensionamento atuarial. Todos os Regulamentos são aprovados pelos órgãos legais internos de gestão, pela(s) Patrocinadora(s) e pelos órgãos federais de supervisão e regulação conforme legislação em vigor.

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a consultoria atuarial externa responsável pelos cálculos atuariais dos Planos de Benefícios administrados pela Fundação Banrisul, a Diretoria Executiva e os representantes do Conselho Deliberativo da Fundação, e conta com o aval das patrocinadoras do Plano de Benefícios I (modalidade de “benefício definido”) e do Plano FBPREV (modalidade de “contribuição variável”), conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução CNPC nº 9/2012.

(i) Principais Premissas

As principais premissas a seguir foram calculadas com base nas informações vigentes em 31 de dezembro de 2013, sendo revisadas anualmente.

Hipóteses econômicas

	31/12/2013	31/12/2012
Taxa de desconto nominal	10,56% a.a.	8,68% a.a.
Taxa de inflação de longo prazo	4,50% a.a.	4,50% a.a.
Taxa de crescimento salarial futuro	8,22% a.a.	8,22% a.a.
Taxa de crescimento dos benefícios da previdência social e dos limites	4,50% a.a.	4,50% a.a.
Taxa de crescimento do custo farmácia	5,50% a.a.	5,50% a.a.

Hipóteses demográficas	31/12/2013	31/12/2012
Tábua de mortalidade de válido	AT-2000 Basic suavizada em 10%, segregada por sexo	AT-2000 Basic desagravada em 10%, segregada por sexo
Tábua de mortalidade de inválidos	RRB 1983 desagravada em 50%	RRB 1983 desagravada em 50%
Tábua de entrada em invalidez	Light Forte, específica por sexo	Light Forte desagravada em 50%
Tábua de rotatividade	Experiência da consultoria atuarial ajustada à experiência das patrocinadoras agravada em 125%	Experiência da consultoria atuarial ajustada à experiência das patrocinadoras agravada em 125%
Idade de aposentadoria	Ao atingir o benefício Pleno	Ao atingir o benefício Pleno
Idade de entrada no INSS	Informação do cliente, considerando o limite inferior de 15 anos de idade e superior de 18 anos de idade	Informação do cliente, considerando o limite inferior de 15 anos de idade e superior de 18 anos de idade
% de participantes ativos casados na data da aposentadoria	95%	95%
Diferença de idade entre participante e cônjuge	Esposas são 4 anos mais jovens que maridos	Esposas são 4 anos mais jovens que maridos
Composição familiar - Benefícios concedidos:		
- Aposentados	Cônjuge informado, e para participante casado ou separado judicialmente, sem data do cônjuge, hipótese de mulher 4 anos mais nova que o homem	Cônjuge informado, e para participante casado ou separado judicialmente, sem data do cônjuge, hipótese de mulher 4 anos mais nova que o homem
- Pensionistas	Composição informada	Composição informada

As premissas referentes à experiência de mortalidade são estabelecidas com base em opinião de atuários, ajustadas de acordo com o perfil demográfico dos empregados da Banrisul Cartões.

Outras premissas importantes para as obrigações de planos de pensão se baseiam, em parte, em condições atuais do mercado.

O Banrisul e a Fundação Banrisul de Seguridade Social juntos poderão realizar estudos de confrontação ativo/passivo com o objetivo de buscar operações no mercado financeiro de capitais e de seguros, visando à redução ou eliminação dos riscos atuariais dos Planos.

Através de seus planos de benefícios definidos, a Banrisul Cartões está exposta a uma série de riscos, sendo os mais significativos:

Volatilidade dos ativos - as obrigações do plano são calculadas usando uma taxa de desconto que é estabelecida com base na rentabilidade de títulos privados ou do governo, na ausência de mercado ativo; caso os ativos do plano não atinjam essa rentabilidade, isso criará um déficit. Os planos do Brasil e dos Estados Unidos mantêm uma proporção significativa de ações, cujo rendimento se espera supere o dos títulos privados no longo prazo enquanto resultará em volatilidade e risco no curto prazo.

Variação na rentabilidade dos títulos - uma diminuição na rentabilidade de títulos privados ou governamentais resultará no aumento das obrigações do plano, embora essa variação seja compensada parcialmente por um aumento no valor justo dos títulos detidos pelos planos.

Risco de inflação - algumas obrigações dos planos de pensão do Grupo são vinculadas à inflação, sendo que uma inflação maior levará a um maior nível de obrigações (embora,

em muitos casos, existam limites ao nível de reajustes inflacionários permitidos para proteger o plano contra taxas extremas de inflação). A maior parte dos ativos do plano ou não são afetados (títulos com juros prefixados) ou têm uma pequena correlação (ações) com a inflação, o que significa que uma alta na inflação resultará também em alta no déficit.

Expectativa de vida - a maior parte das obrigações dos planos consiste na concessão de benefícios vitalícios aos participantes. Por essa razão, aumentos na expectativa de vida resultarão em aumento nas obrigações dos planos. Isso é particularmente significativo no caso do plano do Brasil, no qual os reajustes por conta da inflação resultam em maior sensibilidade às mudanças na expectativa de vida.

(ii) Descrições dos Planos

Plano de Benefícios I (PBI) - os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de "benefício definido", abrangem aposentadoria, pensão por morte, auxílio-doença, auxílio-reclusão, auxílio-funeral e abono anual.

A contribuição normal do participante ativo corresponde a uma importância mensal equivalente ao produto da aplicação das seguintes taxas:

(i) Um percentual geral fixado em 3% (três por cento) aplicável ao salário de participação;

(ii) Um primeiro percentual adicional igual a 2% (dois por cento), aplicável ao excesso (se existir) do salário de participação sobre a metade do maior salário de benefício da Previdência Social; e

(iii) Um segundo percentual adicional igual a 7% (sete por cento), aplicável ao excesso (se existir) do salário de participação sobre o maior salário de benefício da Previdência Social.

O valor atual de obrigações de planos de pensão de benefício definido é obtido por cálculos atuariais, que utilizam um conjunto de premissas econômicas, financeiras e biométricas. Entre as premissas usadas na determinação do custo (receita) líquido para esses planos, está a taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão o valor contábil das obrigações dos planos de pensão.

A Banrisul Cartões determina a taxa de desconto apropriada ao final de cada exercício, observando os princípios estabelecidos no CPC33 (R1), e ela é usada para determinar o valor presente de futuras saídas de caixa estimadas, que devem ser necessárias para liquidar as obrigações de planos de pensão. Ao determinar a taxa de desconto apropriada, a Companhia considera as taxas de juros de títulos do Tesouro Nacional, denominados em reais, a moeda em que os benefícios serão pagos, e que têm prazos de vencimentos próximos dos prazos das respectivas obrigações.

A composição do passivo atuarial líquido para os exercícios de 2013 e 2012, preparadas com base no laudo atuarial de 31 de dezembro de 2013 e de acordo com CPC 33 (R1), é demonstrada a seguir:

Movimentação da posição líquida do balanço

	31/12/2013	31/12/2012
		Reapresentado
Valor presente das obrigações atuariais	(14.763)	(16.241)
Valor justo dos ativos	12.692	14.275
Superávit/(déficit)	(2.071)	(1.966)
Passivo atuarial líquido	(2.071)	(1.966)

A movimentação no valor presente das obrigações atuariais durante o exercício é demonstrada a seguir:

	31/12/2013	31/12/2012
		Reapresentado
Em 1º de janeiro	16.241	13.095
Custo de serviço corrente	58	22
Custo financeiro	1.357	1.305
Contribuições dos participantes do plano	62	59
(Ganhos)/perdas atuariais - experiência	2.001	3.006
(Ganhos)/perdas atuariais - premissas financeiras	(3.816)	-
Benefícios pagos sobre ativos do plano	(1.140)	(1.246)
Em 31 de dezembro	14.763	16.241

A movimentação do valor justo dos ativos do plano de benefício no exercício é demonstrada a seguir:

	31/12/2013	31/12/2012
		Reapresentado
Em 1º de janeiro	14.275	12.428
Receitas de juros sobre os ativos do plano	1.192	1.238
Retorno esperado sobre os ativos do plano	(1.719)	1.784
Contribuições do empregador	22	12
Contribuições dos empregados	62	59
Benefícios pagos	(1.140)	(1.246)
Em 31 de dezembro	12.692	14.275

A movimentação do passivo atuarial líquido do plano de benefício no exercício é demonstrada a seguir:

	31/12/2013	31/12/2012
		Reapresentado
Passivo atuarial líquido no final do exercício anterior	(1.966)	(667)
Custo dos serviços	(58)	(22)
Juro sobre o passivo/(ativo) do benefício líquido	(165)	(67)
Efeitos da correção reconhecidos no resultado abrangente	96	(1.222)
Contribuições do empregador	22	12
Passivo atuarial líquido no final do exercício atual	(2.071)	(1.966)

A seguir apresentamos a estimativa de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos:

Período	Pagamento estimado
2014	1.391
2015	1.439
2016	1.492
2017	1.544
2018	1.596
2019 a 2023	8.752

A movimentação do valor justo dos ativos do plano de benefício no exercício é demonstrada a seguir:

Outros dados acerca do plano:

Quantidade de participantes ativos, aposentados e pensionistas	31/12/2013	31/12/2012
Participantes ativos	4	4
Participantes aposentados	61	61
Pensionistas	12	11
Total	77	76

Em conformidade com a Instrução PREVIC nº 09, de 14 de dezembro de 2010, combinadas com a Instrução PREVIC nº 01, de 12 de abril de 2013, a Fundação Banrisul de Seguridade Social elabora estudos visando ao estabelecimento do perfil dos vencimentos das obrigações do Plano de Benefícios I com a apuração do duration e outras análises de distribuição do pagamento dos benefícios.

Visando a diversificação de opções aos participantes e assistidos do Plano de Benefícios Definidos - (PBI), o Banrisul, em conjunto com a Fundação Banrisul de Seguridade Social e demais patrocinadoras, está procedendo à implementação de novos planos na modalidade de "benefício definido saldado" e na modalidade de "contribuição variável" para recepcionar os recursos dos participantes e assistidos do PBI que voluntariamente optarem pelo saldamento e pela migração de suas reservas atuariais. A reestruturação do Plano de Benefícios I foi aprovada pela PREVIC conforme a publicação da Portaria nº 718, de 20 de dezembro de 2013.

FBPREV (anteriormente denominado Banrisulprev) - os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de "contribuição variável", abrangem benefícios com características de contribuição definida, que são a aposentadoria normal, aposentadoria antecipada e auxílio funeral, e benefícios com características de benefício definido, que são aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio doença, abono anual, benefício mínimo e pensão por morte.

A contribuição normal do participante é composta de três parcelas:

(i) Parcela básica: 1% a 3% aplicado sobre o salário de participação;

(ii) Parcela adicional: pode variar entre 1% e 7,5% aplicado sobre a parcela do salário de participação que exceder a 9 (nove) unidades de referência;

(iii) Parcela variável: percentual aplicado sobre o salário de participação, determinado anualmente pelo atuário, para cobrir 50% dos custos dos benefícios de risco e das despesas administrativas do plano.

Além da contribuição normal, o participante poderá efetuar contribuições facultativas, não inferiores a 1 (uma) unidade de referência, não acompanhadas pelo patrocinador.

A Banrisul Cartões contribui paritariamente às contribuições normais dos participantes.

A composição do passivo atuarial líquido para os exercícios de 2013 e 2012, preparadas com base no laudo atuarial de 31 de dezembro de 2013, de acordo com o CPC 33 (R1), é demonstrada a seguir:

Movimentação da posição líquida do balanço	31/12/2013	31/12/2012
		Reapresentado
Valor presente das obrigações atuariais	(56)	(42)
Valor justo dos ativos	53	38
Superávit/(déficit)	(3)	(4)
Passivo atuarial líquido	(3)	(4)

A movimentação no valor presente das obrigações atuariais durante o exercício é demonstrada a seguir:

	31/12/2013	31/12/2012
		Reapresentado
Em 1º de janeiro	5	5
Custo de serviço corrente	(1)	-
Contribuições dos participantes do plano	1	1
(Ganhos)/perdas atuariais - experiência	1	(1)
(Ganhos)/perdas atuariais - premissas financeiras	(1)	-
Em 31 de dezembro	5	5

A movimentação do valor justo dos ativos do plano de benefício no exercício é demonstrada a seguir:

	31/12/2013	31/12/2012
		Reapresentado
Em 1º de janeiro	1	2
Retorno esperado sobre os ativos do plano	(1)	(3)
Contribuições do empregador	1	1
Contribuições dos empregados	1	1
Em 31 de dezembro	2	1

A movimentação do passivo atuarial líquido do plano de benefício no exercício é demonstrada a seguir:

	31/12/2013	31/12/2012
		Reapresentado
Passivo atuarial líquido no final do exercício anterior	(4)	(3)
Custo dos serviços	1	-
Efeitos da correção reconhecidos no resultado abrangente	(1)	(2)
Contribuições do empregador	1	1
Passivo atuarial líquido no final do exercício atual	(3)	(4)

A seguir apresentamos a estimativa de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos:

Período	Pagamento estimado
2014	1
2015	1
2016	1
2017	1
2018	1
2019 a 2023	4

Outros dados acerca do plano:

A quantidade de participantes ativos beneficiários totalizava 1 (um) em 31 de dezembro de 2013 (31/12/2012 – 1 (um)).

Plano de Saúde, Odontológico e Auxílio Medicamento - a Banrisul Cartões oferece planos de saúde, odontológico e auxílio medicamento, através da Cabergs, a seus funcionários ativos e aos aposentados pela Fundação Banrisul.

A composição do passivo atuarial líquido para os exercícios de 2013 e 2012, preparadas com base no laudo atuarial de 31 de dezembro de 2013 e de acordo com CPC 33 (R1), é demonstrada a seguir:

Movimentação da posição líquida do balanço	31/12/2013	31/12/2012
		Reapresentado
Valor presente das obrigações atuariais	(472)	(510)
Valor justo dos ativos	721	625
Superávit/(déficit)	249	115
Ativo atuarial líquido	249	115

A movimentação do valor presente das obrigações atuariais durante o exercício é demonstrada a seguir:

	31/12/2013	31/12/2012
		Reapresentado
Em 1º de janeiro	510	411
Custo de serviço corrente	1	1
Custo financeiro	43	51
(Ganhos)/perdas atuariais - experiência	47	72
(Ganhos)/perdas atuariais - premissas financeiras	(100)	-
Benefícios pagos sobre ativos do plano	(14)	(14)
Benefício pago diretamente pela companhia	(15)	(11)
Em 31 de dezembro	472	510

A movimentação do valor justo dos ativos do plano de benefício no exercício é demonstrada a seguir:

	31/12/2013	31/12/2012
Em 1º de janeiro	625	Reapresentado 519
Receitas de juros sobre os ativos do plano	46	56
Retorno esperado sobre os ativos do plano	50	50
Em 31 de dezembro	721	625

A movimentação do ativo atuarial líquido do plano de benefício no exercício é demonstrada a seguir:

	31/12/2013	31/12/2012
Ativo atuarial líquido no final do exercício anterior	115	Reapresentado 108
Custo dos serviços	(1)	(1)
Juro sobre o passivo/(ativo) do benefício líquido	3	5
Efeitos da correção reconhecidos no resultado abrangente	103	(22)
Contribuições do empregador	29	25
Passivo atuarial líquido no final do exercício atual	249	115

A seguir apresentamos a estimativa de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos:

Período	Pagamento estimado
2014	33
2015	35
2016	37
2017	38
2018	40
2019 a 2023	231

Outros Benefícios de Longo Prazo – Prêmio de Aposentadoria (Benefício Pós-Emprego)
 – a Bannisul Cartões concede aos seus funcionários um prêmio por aposentadoria que é pago integralmente na data em que o funcionário se desliga da empresa por aposentadoria.

A composição do passivo atuarial líquido para os exercícios de 2013 e 2012, preparadas com base no laudo atuarial de 31 de dezembro de 2013 e de acordo com CPC 33 (R1), é demonstrada a seguir:

Movimentação da posição líquida do balanço	31/12/2013	31/12/2012
Valor presente das obrigações atuárias	(134)	Reapresentado (143)
Valor justo dos ativos	-	-
Superávit/(déficit)	(134)	(143)
Passivo atuarial líquido	(134)	(143)

A movimentação do valor presente das obrigações atuárias durante o exercício é demonstrada a seguir:

	31/12/2013	31/12/2012
Em 1º de janeiro	143	Reapresentado 91
Custo dos serviços corrente	4	3
Custo financeiro	12	9
(Ganhos)/perdas atuárias – experiência	-	40
(Ganhos)/perdas atuárias – premissas financeira	(25)	-
Benefício pago diretamente pelo empregador	-	-
Em 31 de dezembro (*)	134	143

(*) A esse montante deverá ser considerado o valor de R\$ 54 (2012 – R\$ 57) referente à complementação de encargos incidentes sobre a provisão de prêmio de aposentadoria, totalizando R\$ 188 (2012- R\$ 200).

A seguir apresentamos a estimativa de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos:

Período	Pagamento estimado
2014	1
2015	2
2016	2
2017	2
2018	3
2019 a 2023	21

Outros dados acerca do plano:

A quantidade de participantes ativos beneficiários desse prêmio de aposentadoria totalizava 5 em 31 de dezembro de 2013 (2012 - 5).

(c) Análise de Sensibilidade

As premissas adotadas para o cálculo atuarial do plano de benefício definido têm um efeito significativo sobre os montantes divulgados. Apresentamos a seguir o impacto no cálculo dos benefícios considerando a alteração das premissas assumidas.

Plano de Benefícios I (PBI)

Descrição da premissa	Dados considerados no laudo atuarial	Avaliação do impacto	Impacto em R\$ mil efeito na obrigação
Taxa de desconto	11,08%	Aumento de 0,5%	(858)
Taxa de desconto	10,04%	Redução de 0,5%	937
Tábua de mortalidade	AT -2000 agravada em 10%	Aumento de 10%	(271)
Tábua de mortalidade	AT -2000 desagravada em 10%	Redução de 10%	294

FBPREV

Descrição da premissa	Dados considerados no laudo atuarial	Avaliação do impacto	Impacto em R\$ mil efeito na obrigação
Taxa de desconto	11,08%	Aumento de 0,5%	-
Taxa de desconto	10,04%	Redução de 0,5%	1
Tábua de mortalidade	AT -2000 agravada em 10%	Aumento de 10%	1
Tábua de mortalidade	AT -2000 desagravada em 10%	Redução de 10%	-

Plano de Saúde

Descrição da premissa	Dados considerados no laudo atuarial	Avaliação do impacto	Impacto em R\$ mil efeito na obrigação
Taxa de desconto	11,08%	Aumento de 0,5%	(10)
Taxa de desconto	10,04%	Redução de 0,5%	11
Tábua de mortalidade	AT -2000 agravada em 10%	Aumento de 10%	(4)
Tábua de mortalidade	AT -2000 desagravada em 10%	Redução de 10%	4

Auxílio Medicamento

Descrição da premissa	Dados considerados no laudo atuarial	Avaliação do impacto	Impacto em R\$ mil efeito na obrigação
Taxa de desconto	11,08%	Aumento de 0,5%	(12)
Taxa de desconto	10,04%	Redução de 0,5%	13
Tábua de mortalidade	AT -2000 agravada em 10%	Aumento de 10%	(8)
Tábua de mortalidade	AT -2000 desagravada em 10%	Redução de 10%	9

Plano Aposentadoria

Descrição da premissa	Dados considerados no laudo atuarial	Avaliação do impacto	Impacto em R\$ mil efeito na obrigação
Taxa de desconto	11,08%	Aumento de 0,5%	(6)
Taxa de desconto	10,04%	Redução de 0,5%	7
Tábua de mortalidade	AT -2000 agravada em 10%	Aumento de 10%	(1)
Tábua de mortalidade	AT -2000 desagravada em 10%	Redução de 10%	1

NOTA 20 RESULTADO FINANCEIRO

	2013	2012
Rendimentos aplicações financeiras	12.275	12.124
Rendas com antecipação de recebíveis (a)	7.397	-
Outros	1.678	2.300
Total receita financeiras	21.350	14.424
Outros	(169)	(110)
Total despesas financeiras	(169)	(110)
Total	21.181	14.314

(a) Receita referente a taxa de desconto comercial obtida nas operações de antecipação de recebíveis, quando da solicitação à Companhia, pelos estabelecimentos, do recebimento antecipado das transações com cartões de crédito efetivamente realizadas.

NOTA 21 SEGMENTO OPERACIONAL

A Administração da Companhia definiu os segmentos operacionais com base nos relatórios utilizados para tomada de decisões estratégicas, revisadas pela administração, e considera que os mercados de atuação estão segmentados conforme os serviços apresentados na nota explicativa nº 1.

Com relação às informações sobre a área geográfica, a Companhia possui operações realizadas no Brasil, concentradas na região sul.

A receita gerada pelos segmentos reportados é oriunda, principalmente dos serviços da rede de aquisição e da gestão dos cartões de benefícios e serviços (voucher), abaixo detalhados:

a) Adquirência: contempla os serviços de captura, transmissão, processamento e liquidação financeira de transações realizadas com cartões de crédito e débito, bem como outros meios de pagamento e meios eletrônicos ou manuais destinados a transações não financeiras. A receita financeira obtida nas operações de antecipação de recebíveis também integra o segmento da aquisição.

b) Voucher: contempla os serviços de administração dos cartões de benefícios e serviços relativos aos convênios alimentação, refeição, combustível, manutenção de frotas, gestão de despesas, cartão salário, desenvolvimento rural, entre outros.

	2013		2012	
	Adquirência	Voucher	Adquirência	Voucher
Receita de serviços	46.461	38.309	-	35.620
Receita de antec. recebíveis	7.397	-	-	-
Receita total	53.858	38.309	-	35.620
Custos dos serviços	(16.783)	(8.877)	-	(12.327)
Lucro bruto por segmento	37.075	29.431	-	23.293

NOTA 22 AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A administração da Companhia autorizou a conclusão das presentes demonstrações financeiras em 18 de fevereiro de 2014.

Aos

Administradores Conselheiros e Acionistas da **Banrisul Cartões S.A.**

(anteriormente Banrisul Serviços Ltda.)

Porto Alegre - RS

Examinamos as demonstrações financeiras da Banrisul Cartões S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras - A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes - Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia.

Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras - Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Banrisul Cartões S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Reapresentação dos valores correspondentes - Conforme mencionado na nota explicativa 3, em decorrência da mudança de política contábil de reconhecimento dos Benefícios a Empregados, alterada pelo CPC 33 (R1), vigente a partir de 1 de janeiro de 2013, os valores correspondentes, relativos aos balanços patrimoniais em 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2012 e as informações contábeis correspondentes relativas à demonstração das mutações do patrimônio líquido, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26 (R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado - Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e considerada como informação suplementar para companhias fechadas. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião,

está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 18 de fevereiro de 2014.



Dario Ramos da Cunha
Contador CRC1SP214144/O-1

Tatiana de Vargas Leal Harsteln
Contador CRC-1RS082405/O-6

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Bannisul Cartões S.A., e no exercício das atribuições que nos confere o artigo 163, itens II e VII, da Lei nº 6.404, de 15-12-1976, e as disposições correlatas do Estatuto Social, examinamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis, que compreendem: Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado do Exercício, das Mutações do Patrimônio Líquido, dos Fluxos de Caixa, do Valor Adicionado, Notas Explicativas e demais demonstrativos, documentos esses relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2013. Com base em nossos exames e no Relatório dos Auditores Independentes, sem modificações, somos da opinião de que as mencionadas demonstrações merecem a aprovação dos acionistas.

Porto Alegre, 18 de fevereiro de 2014.

Ilson Nietiedt
Presidente

Henrique Cándano Peixoto
Tiago de Moraes Xausa
Conselheiros

DIRETORIA

BOLÍVAR TARRAGÓ MOURA NETO
Presidente

CARLOS ALUISIO VAZ MALAFAIA
ELIZABETE REJANE SODRÉ TAVARES
JANIR LUIZ DAMIANI
Diretores

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

IVANDRE DE JESUS MEDEIROS
Presidente

JONE LUIZ HERMES PFEIFF
Vice-Presidente

BOLÍVAR TARRAGÓ MOURA NETO
ANIGER LORENA RIBEIRO DE OLIVEIRA
FELIPE RODRIGUES DA SILVA
Conselheiros

JÚLIO CÉSAR POLETTO
Contador CRC RS-083968/O

